



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MATAS CILIARES DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA.

1
2
3
4 Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze
5 horas, foi realizada a 1ª Reunião do Grupo de Trabalho Matas Ciliares do Comitê da Ba-
6 cia Hidrográfica Litorânea pela plataforma de videoconferência Zoom. Estavam presentes
7 **EUCLESIO MANOEL FINATTI**, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do
8 Paraná – CREA/PR; **LUIS ALBERTO LOPEZ MIGUEZ**, do Instituto de Engenharia do
9 Paraná – IEP; **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do Paraná –
10 SANEPAR; **ANNE ZUGMAN**, da Matter Natura – Instituto de Estudos Ambientais; **PAULO**
11 **HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da Universidade Federal do Paraná – UFPR; **LUCI-**
12 **ENE RIBEIRO**, do Conselho Regional de Biologia da 7ª Região – CRBIO 07; **MARCOS**
13 **RACHWAL**, do Centro de Estudos e Defesa e Educação Ambiental – CEDEA; **PALOMA**
14 **GERLACH RIBAS** e **VICTOR GREGÓRIO RODRIGUES NADAL**, do Instituto Água e Ter-
15 ra – IAT. **1. ABERTURA:** o Sr. Marcos deu as boas-vindas e solicitou uma breve apresen-
16 tação de todos os representantes que participam do GT. a Sra. Anne trabalhou com res-
17 tauração e enriquecimento florestal nas UCs do litoral e plantio em área degradada e
18 RPPN em Paranaguá desde 2001. Também atuou em seleção de matrizes para coleta de
19 sementes e em manguezais. A Sra. Neiva atua no CTINS do CBH Litorânea e COALIAR,
20 assim como, com Recursos Hídricos na SANEPAR. A Sra. Luciene tem experiência em
21 sustentabilidade e na elaboração de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas –
22 PRAD. O Sr. Marcos trabalhou com recuperação de áreas degradadas, de florestas cilia-
23 res e no papel das florestas nativas e plantadas na mitigação dos efeitos das mudanças
24 do clima, na Embrapa Florestas. O Sr. Luis tem experiência em cartografia. **2. DEBATE**
25 **SOBRE A FINALIZAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CRIAÇÃO DO GT:** A Sra. Paloma rea-
26 lizou a leitura da deliberação para a oficialização da criação do GT Ciliar e os participan-
27 tes concordaram com a maioria dos artigos e propuseram alterações em alguns deles. Fi-
28 cou decidido que o Sr. Marcos seria o relator do GT com a colaboração da Sra. Anne. De-
29 finiu-se que o GT tem autonomia para trazer outras pessoas para as reuniões, com o
30 aceite do Presidente do CBH, porém elas não terão direito a voto, somente a voz. Acer-



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

31 tou-se que o mandato deste GT será de 12 meses, prorrogável por 6 meses. Foi definido
32 que as ações do GT não se restringirão somente a áreas de nascentes, estendendo-se
33 também para todas as extensões dos rios da bacia. Debateu-se sobre o produto final que
34 o GT entregará ao comitê, sendo definido que será um parecer técnico com as informa-
35 ções coletadas, com proposição de programa de intervenção para efetivação do enqua-
36 dramento com foco em áreas de matas ciliares, assim como, a indicação de pontos priori-
37 tários para implementação de ações de recuperação nas áreas críticas levantadas nos es-
38 tudos realizados pelo GT. Para entrega do parecer, discutiu-se sobre os próximos passos
39 do GT, a necessidade de obtenção de dados de diferentes diretorias do IAT, assim como,
40 de outras instituições para elaboração de um diagnóstico atualizado, tendo o Plano de Ba-
41 cia do comitê como base. Os representantes citaram Rios importantes para avaliação,
42 como Rio Cachoeira em Antonina, Rio Cubatão em Guaratuba e os canais de macro dre-
43 nagem em Pontal do Paraná. Abordaram sobre a necessidade de recursos para proposi-
44 ção e execução de projetos. A Sra. Luciene sugeriu que com o diagnóstico e a indicação
45 dos PRADs em mãos, seria importante enviar cartas de intenções aos Prefeitos atuais e
46 suas secretarias. O Sr. Luis sugeriu fazer essa ação após as eleições de 2024. O Sr. Pau-
47 lo consultou o Plano de Bacias e viu que nele constam 7 intervenções, mas nenhuma es-
48 pecífica para Recuperação de Florestas Ciliares, deste modo, sugeriu a criação da inter-
49 venção 8, para abranger estas áreas. **3. DEBATE SOBRE OFÍCIO DE CONVITE DE INS-**
50 **TITUIÇÕES QUE DEVEM PARTICIPAR PONTUALMENTE DO GT:** Foi realizada a leitu-
51 ra das instituições listadas, o Sr. Luis solicitou para substituir a defesa civil regional para a
52 estadual. As outras instituições listadas foram aprovadas pelos representantes. **4. AS-**
53 **SUNTOS GERAIS:** Não houve a comunicação de assuntos gerais. **5. ENCERRAMENTO:**
54 A próxima reunião do grupo foi marcada para o dia 11 de julho, com sugestão de listar
55 tudo que será solicitado para o IAT, IDR e outras entidades selecionadas, para início da
56 fase de diagnóstico. O Sr. Marcos agradeceu a todos pela participação, encerrando a reu-
57 nião.

58
59
60

61
62

Marcos Rachwal
Coordenador do Grupo de Trabalho Matas Ciliares